

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Curso de Informática Essencial para os estudantes da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) das Redes Municipais e Estadual de Ensino de Goiás

GOIÂNIA

Dezembro/2022

SUMÁRIO

Introdução.....	3
Justificativa.....	4
Objetivos Gerais.....	6
Objetivos Específicos.....	6
Requisitos e Formas de Acesso.....	7
Organização Curricular do Curso.....	7
Atribuições e funções.....	8
Encontro regional.....	14
Metodologia do ensino híbrido.....	14
Disciplina e carga horária.....	17
Cronograma de Execução da Formação.....	18
Avaliação.....	18
Referências.....	19

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), criado pela Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicâmpus, especializada na oferta de educação profissional, tecnológica e gratuita em diferentes modalidades de ensino.

O Instituto tem por finalidade formar e qualificar profissionais para os diversos setores da economia, realizar pesquisas e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e com a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O IFG atende cerca de vinte mil estudantes em treze cidades, distribuídos nos câmpus Anápolis, Formosa, Goiânia, Inhumas, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Uruaçu, Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Águas Lindas, Valparaíso, Senador Canedo e Goiânia Oeste e oferece desde educação integrada ao ensino médio à pós-graduação. Na educação profissional técnica de nível médio, o IFG atua, na forma integrada, atendendo também ao público de jovens e adultos, por meio do PROEJA.

Nesse contexto, a Secretaria de Educação Básica/MEC (SEB) e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC (SETEC) selecionou o Projeto intitulado ***“Formação inicial e continuada integrada ao Ensino Fundamental e Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos das Redes Municipais e Estadual de Ensino de Goiás”***, proposto pela Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), para efetivar, juntamente com outros 11 (onze) Projetos de 11 (onze) Institutos Federais, o Projeto Básico para Desenvolvimento de Ações para Implementação da Política de Educação de Jovens e Adultos (EJA) Integrada à Educação Profissional.

O presente Projeto teve, em sua primeira etapa, como objeto a oferta de curso de Formação Continuada para os servidores do IFG, bem como para os professores das Redes Municipais de Goiás. Nessa segunda etapa será a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) integrada ao Ensino Fundamental, anos finais, e ao Ensino Médio para os estudantes da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) das Redes Municipais e Estadual de Ensino de Goiás.

Este Projeto tem como princípio o compromisso social da Rede Federal de Educação

Profissional, Científica e Tecnológica com a classe trabalhadora em relação ao acesso à educação pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada, e, tem como objetivo principal a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) integrada ao Ensino Fundamental, anos finais, e ao Ensino Médio na modalidade EJA, conforme os eixos tecnológicos do IFG e demandas das regiões locais, em parceria com as Prefeituras/Secretarias Municipais e Estadual de Educação.

Para a realização deste Projeto, a PROEN convida todos os câmpus do IFG para firmarem parceria com as Prefeituras/Secretarias Municipais e Estadual de Educação a fim de que se efetive seu desenvolvimento, uma vez que compreendemos sua relevância em promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional, tendo em vista a possibilidade de ampliação das matrículas da EJA no Ensino Médio (EM) na forma integrada à educação profissional. Ademais, acreditamos que a parceria entre SEB/MEC, SETEC/MEC, Institutos Federais e Municípios, ao integrarem-se para garantir essa oferta de curso aqui proposta, se constitui como estratégia significativa para uma articulação mais eficaz no avanço a uma educação pública, laica, gratuita, inclusiva e de qualidade socialmente referenciada.

JUSTIFICATIVA

Compreende-se que a demanda da classe trabalhadora pelo acesso à escola é uma marca profunda na história de nosso país, e que, ainda hoje, se mantém reprimida, deixando grande parte da população à margem do acesso à educação escolar. Conforme dados apresentados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD): 31,3% da população tem o Ensino Fundamental incompleto, correspondendo a 53 milhões de pessoas; 51% da população brasileira, aproximadamente 66,3 milhões de pessoas, possuem apenas o Ensino Fundamental completo (PNAD, 2016). Somando-se ambos, têm-se cerca de 80 milhões de brasileiros, com 25 anos de idade, sem o Ensino Médio, público potencial para a oferta de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional.

Nesse sentido e buscando enfrentar os problemas da educação, o Plano Nacional da Educação – (PNE) de 2014-2024 estabelece 20 metas para encarar os desafios educacionais do país, sendo as metas 9 e 10, especificamente, destinadas à EJA. A meta 9 desempenha um papel importante na luta pela ampliação da Educação de Jovens e Adultos no Brasil,

entretanto, para a finalidade dessa proposta de trabalho, nos debruçaremos sobre a meta 10:

A Meta 10 do Plano Nacional de Educação (PNE) traça como objetivo ampliar as matrículas da educação de jovens e adultos (EJA) no ensino fundamental (EF) e no ensino médio (EM) na forma integrada à educação profissional, com vistas a alcançar o valor de 25% do total de matrículas nessa modalidade até o final do Plano. A meta busca estimular os jovens e os adultos a concluírem a educação básica e, ao mesmo tempo, capacitá-los para atuar no mercado de trabalho. Objetiva-se, assim, superar a dicotomia escola-trabalho que muitas vezes é imposta a esse público. Nesse sentido, a Meta 10 reitera o objetivo do PNE de colocar em curso políticas e ações que ampliem não só a escolaridade, mas também a formação para o trabalho dos jovens e dos adultos brasileiros – em especial aqueles mais pobres –, e, assim, contribuir para a redução das desigualdades sociais existentes. A integração da EJA à educação profissional impõe aos gestores públicos diversos desafios, como formação do profissional para lecionar para esse público, integração curricular, desenvolvimento de metodologias de ensino específicas, infraestrutura das escolas, etc.

Deste modo, buscando a integração do Ensino Fundamental na Modalidade da Educação de Jovens e Adultos à Educação Profissional, é que propomos a oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) para os estudantes que já recebem a formação geral em suas escolas.

Para tanto, buscou-se mobilizar gestores e professores, junto às Secretarias Municipais de Educação a fim de realizar parcerias para viabilizar a ampliação da oferta de cursos de Educação de Jovens e Adultos do Ensino Fundamental integrado à Educação Profissional visando o atendimento da Lei nº 13.005/2014 na sua meta 10.

Nesse contexto, pretende-se mobilizar estudantes a partir da busca ativa, utilizando estratégias de divulgação adequadas à modalidade EJA. Desse modo, intenciona-se localizar o público alvo desta proposta de formação a fim de assegurar o preenchimento das 300 vagas que serão ofertadas.

O IFG, por meio do Projeto “Formação inicial e continuada integrada ao Ensino Fundamental e ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos das Redes Municipais e Estadual de Ensino de Goiás”, busca ações educativas significativas, com vistas a possibilitar a elevação da escolaridade do público jovem e adulto, bem como sua formação, qualificação profissional, melhor posicionamento no mundo do trabalho e, sobretudo, sua participação plena na sociedade.

A oferta desta formação para os estudantes do 2º segmento do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos, segunda etapa do Projeto, visa, dentre outros

aspectos, o estudo, a pesquisa, a extensão e a inovação com vistas a contribuir com a consolidação dos espaços de integração com foco no desenvolvimento regional, social e econômico. A partir dessa integração curricular pressupondo a articulação entre o saber e o fazer de novos conhecimentos e experiências, acredita-se na formação humana integral dos estudantes da EJA a fim de exercerem plenamente sua cidadania.

OBJETIVOS GERAIS

- Aprimorar a aprendizagem e garantir o desenvolvimento integral dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).
- Contribuir com a formação e qualificação profissional dos estudantes da EJA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a educação à distância e os principais sistemas operacionais.
- Conhecer o histórico, os fundamentos, os serviços da Internet e os principais sistemas de webconferência.
- Reconhecer os principais softwares: Microsoft Word, Excel e PowerPoint e saber navegar na Internet com segurança.
- Identificar as ferramentas de escritório: Microsoft Office e Suíte Google e compreender a importância dos softwares de escritório nos estudos e no trabalho.
- Especificar normas e políticas de segurança da informação.
- Analisar os processos de inclusão/exclusão social pela interface digital e identificar o potencial inclusivo das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs) na sociedade contemporânea.
- Apreciar estudos de tecnologia assistiva e de outras inovações tecnológicas que visem à inclusão social.

REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Serão ofertadas entre 250 a 300 vagas para o curso de Informática Essencial para estudantes da EJA preferencialmente do segundo segmento do Ensino Fundamental das cidades que firmarem o Acordo de Cooperação com o IFG, ministrado por servidores do IFG,

que atuam diretamente no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes da EJA dos diversos câmpus.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

O curso de Informática Essencial será destinado aos estudantes da modalidade Educação de Jovens e Adultos das Redes Municipais e Estadual de Ensino das cidades que aderirem ao Acordo de Cooperação do Projeto de Formação da EJA ofertado pelo IFG. A proposta deste Projeto é o de possibilitar a este público perceber o contexto sócio-histórico no qual estão inseridos de forma crítica e reflexiva, de modo a transformá-lo. Nesse sentido, a proposta curricular deste Curso visa integrar concepções que abarcam os eixos: trabalho, pesquisa, cultura, ciência, técnica e tecnologia.

A proposta deste Curso parte de uma concepção sócio-interacionista na qual visa garantir aos estudantes um ambiente de aprendizagem que prima pelo diálogo e pela construção do conhecimento coletivo, promovendo a discussão de suas ideias e a troca de experiências, de modo a reconhecer seus conhecimentos prévios, ampliando-os, na perspectiva de articulá-los aos conhecimentos construídos historicamente a fim de promover a formação humana integral.

A proposição deste Curso atenta para os princípios e concepções norteados por documentos legais como: a Lei de Diretrizes e Bases (LDB); os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs); as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e a Resolução nº 008/2017 do IFG que em seu artigo 12 aponta: a concepção de homem como ser histórico e social; o trabalho como princípio educativo, concepção de currículo integrado; experiência do estudante na construção do conhecimento; pesquisa como princípio pedagógico.

A primeira edição deste Projeto, já concluída, foi organizada de modo a oferecer o curso de formação continuada para os professores das Redes de Ensino Municipais e servidores do IFG, discutido e organizado coletivamente pela equipe de elaboração do Projeto. Buscou favorecer uma prática interdisciplinar e integradora de conhecimentos com o objetivo de ampliar a construção do pensamento crítico e autônomo dos cursistas que repercutirão na formação dos estudantes da EJA. Da mesma forma, pensou-se coletivamente, a partir das demandas das regiões que fizeram o Acordo de Cooperação com o IFG, em uma

proposta de formação para os estudantes da EJA dos vários municípios que fizeram a parceria neste Projeto, a saber: Curso de Informática Essencial.

O Projeto de Formação da EJA pretende ampliar a oferta destas formações acima mencionadas, porém com algumas alterações, abrangendo outras localidades de Goiás. Nesse sentido, este Projeto Pedagógico do Curso de Informática Essencial para estudantes da EJA se trata da segunda edição do Projeto, que demandará na contribuição da formação destes sujeitos.

Os cursistas serão acompanhados por professores com formação e experiência na área, tutores, técnico de informática, coordenador pedagógico e uma equipe multiprofissional, composta por psicólogo, assistente social e pedagogo. Todos selecionados, via Edital. As atribuições de cada profissional serão especificadas a seguir:

Atribuições do(a) Técnico(a) de Informática

- gerenciar o AVA MOODLE;
- dar suporte tecnológico para o acesso e administração do Moodle de todos os envolvidos no Projeto;
- subsidiar suporte e acompanhamento técnico aos professores formadores dos cursos ofertados neste Projeto;
- orientar e acompanhar os cursistas (professores e estudantes da EJA) em suas demandas específicas e dar o suporte técnico necessário para o êxito em sua formação;
- orientar e acompanhar os membros da equipe/projeto nos câmpus em suas demandas específicas e dar o suporte técnico necessário para o desempenho de suas funções;
- comparecer às reuniões convocadas;
- dar retorno às solicitações técnicas dos professores formadores no prazo máximo de 24 horas;
- estabelecer contato permanente com os professores formadores, orientando-os e sanando possíveis dúvidas técnicas com o AVEA MOODLE;
- comunicar à Coordenação Geral do Projeto quaisquer dificuldades que venham ocorrer no desenvolvimento dos trabalhos;
- elaborar relatórios mensais e relatório final de acompanhamento do trabalho pedagógico desenvolvido e encaminhar à Coordenação Geral do Projeto.

Atribuições da Equipe Multidisciplinar (Psicólogo(a), Pedagogo(a) e Assistente Social):

- participar da capacitação específica no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Plataforma Moodle e outras que se fizerem necessárias, para o desempenho de sua função, quando solicitado;
- acompanhar o processo de ensino-aprendizagem dos cursistas e subsidiar os estudantes da EJA em todo o seu processo formativo (pedagoga);
- acompanhar os cursistas (estudantes da EJA) em suas demandas específicas (psicólogo e assistente social);
- dar apoio à realização da avaliação dos cursistas (pedagogo);
- propor estratégias de acompanhamento que considerem as dimensões pessoais, profissionais, dentre outras para a permanência e o êxito dos estudantes da EJA;
- propor estratégias de monitoramento e acompanhamento para minimizar a evasão dos estudantes da EJA;
- avaliar e analisar o processo de permanência e êxito dos estudantes da EJA e encaminhar à coordenação pedagógica do Projeto, as fichas de acompanhamento das atividades dos estudantes da EJA envolvidos no Projeto;
- propor alternativas operacionais, em colaboração com os demais componentes da Formação para professores da EJA, junto à Coordenação Pedagógica, para realização da formação dos estudantes da EJA nos câmpus;
- orientar os estudantes quanto à administração do tempo e técnicas de estudo para o êxito em sua formação;
- comunicar à Coordenação Pedagógica do Projeto quaisquer dificuldades que venham ocorrer no desenvolvimento dos trabalhos;
- elaborar relatórios mensais e relatório final de acompanhamento dos estudantes da EJA e encaminhar à Coordenação Pedagógica do Projeto.

Atribuições do(a) coordenador(a) pedagógico(a):

- participar da capacitação específica no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Plataforma Moodle e outras que se fizerem necessárias, para o desempenho de sua função, quando solicitado;

- comparecer às reuniões convocadas, bem como propor e participar de reuniões com a Equipe Multiprofissional e os demais membros da Equipe do Projeto, quando necessário, a fim de avaliar o processo formativo e encaminhar à Coordenação Geral do Projeto, os relatos de acompanhamento das atividades e encaminhamentos definidos em reunião;
- receber os Planos de Ensino dos professores formadores constando as atividades previstas, orientar e realizar o acompanhamento pedagógico dando o suporte necessário para o desempenho de suas funções;
- orientar e acompanhar a Equipe Multidisciplinar (Pedagogo, Psicólogo e Assistente Social) em suas demandas específicas e dar o suporte necessário para o desempenho de suas funções;
- orientar e acompanhar os tutores para a realização de suas demandas específicas e dar o suporte necessário para o desempenho de suas funções;
- orientar e acompanhar os cursistas (professores e estudantes da EJA) em suas demandas específicas e dar o suporte necessário para o êxito em sua formação;
- propor estratégias de acompanhamento, juntamente com a Equipe Multidisciplinar, que considerem as dimensões pedagógicas, pessoais, profissionais, dentre outras para a permanência e o êxito dos estudantes;
- propor estratégias de monitoramento e acompanhamento, juntamente com a Equipe Multidisciplinar, para minimizar a evasão dos estudantes da EJA;
- propor alternativas operacionais, junto à Equipe Multidisciplinar, para realização da formação dos estudantes da EJA nos câmpus;
- colaborar na implementação da produção de material pedagógico junto aos professores, ao final da formação;
- orientar os estudantes quanto à administração do tempo e técnicas de estudo para o êxito em sua formação;
- buscar se informar como cada câmpus do IFG e como cada Secretaria Municipal e Estadual de Educação, vinculada ao Projeto, atuarão na realização dos objetivos pretendidos;
- planejar, desenvolver, acompanhar, analisar, avaliar e propor novas ações a partir da realidade de cada câmpus e secretaria municipal que aderirem ao Projeto, em conjunto com os demais profissionais atuantes no Projeto;

- atuar como elemento facilitador e motivador da integração das atividades previstas;
- dar retorno às solicitações dos professores formadores no prazo máximo de 24 horas;
- estabelecer contato permanente com os professores formadores, orientando-os e sanando possíveis dúvidas;
- comunicar à Coordenação Geral do Projeto quaisquer dificuldades que venham ocorrer no desenvolvimento dos trabalhos, bem como as ações desenvolvidas;
- elaborar relatórios mensais e relatório final de acompanhamento do trabalho pedagógico desenvolvido e encaminhar à Coordenação Geral do Projeto.

Atribuições do(a) professor(a) formador(a):

- participar da capacitação específica (formação e postagem do material no ambiente virtual, dentre outras) para o desempenho de sua função, quando solicitado;
- gravar as videoaulas, quando necessário;
- selecionar, planejar, elaborar, desenvolver ou adequar o material da disciplina, de acordo com a ementa, para os momentos presenciais e para a Plataforma Moodle;
- configurar a página da disciplina no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (Moodle) postando: plano de ensino, plano de estudos, material didático referente ao curso, atividades de aprendizagem, avaliação, dentre outros, de acordo com a ementa do curso;
- acompanhar as atividades dos estudantes, conforme o cronograma do curso;
- elaborar e enviar planos de trabalhos constando as atividades previstas e encaminhar à coordenação pedagógica do Projeto;
- manter regularidade de acesso ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (Moodle) e dar retorno às solicitações do estudante no prazo máximo de 24 horas;
- estabelecer contato permanente com os estudantes, orientando-os e sanando possíveis dúvidas;
- realizar a avaliação dos cursistas;
- elaborar relatórios mensais e final de acompanhamento dos cursistas na disciplina ministrada e encaminhar à coordenação pedagógica do Projeto;
- manter atualizados os documentos (diários, lançamentos de notas, etc.) referentes à disciplina após sua finalização.

Atribuições do tutor a distância:

- participar da capacitação específica para o desempenho de sua função, quando solicitado;
- mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os estudantes;
- orientar os discentes no uso dos meios tecnológicos que o curso lhes disponibiliza para que possam se comunicar e interagir com professores e demais tutores;
- acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso;
- incentivar o estudante a comparecer às atividades síncronas e realizar as atividades assíncronas;
- colaborar na construção de uma metodologia de estudo para os discentes, individual ou em grupos, orientando-os a procurarem as diversas fontes de pesquisa como bibliotecas e repositórios virtuais, e sítios eletrônicos,
- manter regularidade de acesso ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (Moodle) e dar retorno às solicitações do estudante no prazo máximo de 24 horas;
- estabelecer contato permanente com os estudantes, orientando-os e sanando possíveis dúvidas;
- realizar plantões de tira dúvidas e acompanhamento on line;
- apoiar no AVA o processo de estudo dos estudantes matriculados, sob sua responsabilidade;
- motivar os discentes em momentos de dificuldades para que não desistam do curso;
- participar da avaliação dos estudantes sob orientação da coordenação;
- elaborar e enviar planos de trabalhos mensais constando as atividades previstas em conjunto com a coordenação do curso, que serão executadas pelo tutor;
- construir relatórios de atividades realizadas nos planos de trabalho;
- elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação do curso;
- manter-se em comunicação permanente com os professores formadores das disciplinas, com a coordenação de curso e equipe multiprofissional, informando-os sobre o andamento geral do curso;
- apoiar, operacionalmente, a coordenação do curso nas atividades pedagógicas

desenvolvidas, em especial, na aplicação de avaliações;

- elaborar e enviar relatório semanal de registro de frequência e de atividades realizadas à coordenação geral do projeto.

Por fim, cabe mencionar que a formação para os estudantes da EJA é fundamentada na metodologia de ensino híbrido (Encontros síncronos e assíncronos) com carga horária de 160h divididas em 04 (quatro) disciplinas, de 40hs cada, perfazendo um total de 160hs nesta edição. Sendo elas: Introdução a Informática e ao estudo on-line; Ferramentas de escritório: Microsoft Office e Suíte Google; Navegação na Internet e Segurança na Web; Inclusão Digital.

Metodologia de Ensino Híbrido

A modalidade de ensino a distância apresenta peculiaridades que a distinguem da modalidade presencial. Em se tratando da utilização do ensino híbrido, as especificidades de ambas as modalidades (presencial e a distância) devem estar integradas de modo que o foco do processo de ensino e de aprendizagem seja o estudante e sua interação com a ferramenta tecnológica, com o professor e com os demais estudantes da turma.

A guisa de esclarecimento, a expressão ensino híbrido se refere à abordagem didático-pedagógica que combina e articula, no processo de ensino e aprendizagem, espaços, tempos, metodologias e atividades presenciais e a distância por meio do uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), respeitando as especificidades das áreas de conhecimento e das disciplinas curriculares. Desse modo, o ensino híbrido (*b- learning*) fundamenta-se na possibilidade de inserir recursos tecnológicos (digitais) no ensino presencial para favorecer e potencializar determinadas experiências pedagógicas e, ao mesmo tempo, manter atividades presenciais em outros momentos.

Assim, uma aula a distância, integrada ou não à aula presencial, é caracterizada, dentre outros aspectos, por quatro componentes imprescindíveis: planejamento, adequação linguística, mediação e acompanhamento.

O **planejamento** consiste na elaboração de materiais, atividades que contribuam para o aprimoramento dos conhecimentos a serem ministrados. O AVEA Moodle possibilita o uso de várias alternativas didáticas que permitem a criação e a adaptação destas aos diferentes estilos de aprendizagem.

O material deve ser dialógico, ou seja, permitir a interação e a interatividade entre os

sujeitos do processo. Para tanto, é preciso que o docente tenha o conhecimento técnico necessário para o manejo das ferramentas de ensino e aprendizagem disponíveis na plataforma. Para além de textos em pdf, a plataforma oferece muitas outras possibilidades de interação. Ademais, recursos outros, como videoaulas, blogs, etc., podem ser registrados no ambiente e acessados por todos os estudantes.

A **adequação linguística** consiste em adaptar a modalidade escrita da língua para o ambiente virtual. Como a escrita é o meio de comunicação predominante no ambiente, esta deve ser clara; objetiva; proporcionar uma interação na qual a mensagem transite com facilidade entre os interlocutores; ser amigável e pautada nas regras tácitas de boa convivência social. A virtualidade exige mais trato social e linguístico do que a presencialidade. Isso porque não dispomos dos recursos comuns a qualquer ato comunicativo presencial típico, como a linguagem não verbal e tom de voz, os quais por vezes podem abrandar o que está sendo dito.

Assim, é preciso adequar a linguagem ao público, à intencionalidade, ao ambiente (Netiqueta) e à relação professor(a)-estudante/ estudante-professor(a)/ estudante-estudante. Regras linguísticas de clareza e boa convivência no ambiente virtual são imprescindíveis para que haja fluidez na condução das atividades propostas e na participação de todos.

A **mediação** caracteriza-se pela relação humana, consigo e com o mundo. No âmbito educativo, essa relação transita entre as ações cognitivas, entre o sujeito e seu objeto de aprendizagem (nesse caso, o conhecimento), e as ações pedagógicas, em que o professor cria condições de ensino favoráveis ao processo de aprendizagem do estudante.

No contexto específico da educação à distância, a mediação tecnológica se faz presente e tem um papel fundamental no processo. Ou seja, todo o processo educativo acontece por meio da harmonização entre a mediação pedagógica e a mediação tecnológica via tecnologias digitais de informação e da comunicação. Assim, algumas ações práticas devem ser consideradas no processo de mediação pedagógica em uma aula à distância (MASETTO, 2013): dialogar e trocar de experiências; debater dúvidas e lançar perguntas orientadoras; motivar o estudante; orientá-lo nas carências técnicas ou científicas; propor desafios e reflexões sobre situações-problema; relacionar a aprendizagem com a realidade social e com as questões éticas; incentivar a crítica quanto à quantidade e qualidade de informações de que se dispõe; construir conhecimento com o estudante, tanto no sentido de dar um significado pessoal às informações que se adquirem, como na produção de um conhecimento próprio.

Dessa forma, a mediação pedagógica se efetiva pelas relações existentes entre os

sujeitos de uma situação educativa. Na EaD, a mediação pedagógica é dual, podendo ocorrer tanto de forma presencial síncronas (nas interações em tempo real), como virtualmente de forma assíncrona, sempre mediada pelas tecnologias digitais da informação e da comunicação.

O **acompanhamento** não se refere somente à verificação da participação dos estudantes nas atividades propostas (síncronas ou assíncronas). Para além de tal verificação, há que se manter uma “presença virtual”, indispensável ao processo de mediação e, por conseguinte, à aprendizagem. Nesse contexto, quanto mais diálogo menor é a distância. O docente deve personalizar os feedbacks sempre que possível e conduzir o coletivo e o individual em suas necessidades de aprendizagem mais prementes. Para tanto, a formação docente é imprescindível. Não só para o manejo do ambiente virtual e de todas as suas funcionalidades, como para mediar, orientar e motivar os estudantes a serem protagonistas de seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo o quadro referente às disciplinas, suas ementas e carga horária:

DISCIPLINA	EMENTA	CARGA HORÁRIA
Introdução a Informática e ao estudo on-line	Introdução à Educação a Distância. Orientações e dicas para o estudo online; Introdução ao Moodle, seus principais recursos e atividades. Interação com o professor e os colegas por meio da plataforma virtual. Introdução aos conceitos de Hardware e Software. Os principais sistemas operacionais: Windows 10 e Linux (Ubuntu). Introdução aos principais softwares para estudo e trabalho online: edição de textos e planilha eletrônica.	40h
Navegação na Internet e Segurança na Web	Histórico, fundamentos e serviços da Internet. Navegação e pesquisa na Internet. Introdução aos principais sistemas de webconferência: Google Meet, Microsoft Teams e Zoom. Boas práticas para navegação segura na Internet.	40h
Ferramentas de escritório: Microsoft Office e Suíte Google	A importância dos softwares de escritório nos estudos e no trabalho. Os principais softwares: Microsoft Word, Excel e PowerPoint. Suíte Google: Google documentos, planilhas e apresentações.	40h

Inclusão Digital	Normas e políticas de segurança da informação. Estudo dos processos de inclusão/exclusão social pela interface digital. Potencial inclusivo das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs) na sociedade contemporânea. Estudo de tecnologia assistiva e de outras inovações tecnológicas que visem à inclusão social.	40h
-------------------------	--	-----

Como mostra o quadro acima, a formação engloba conhecimentos acerca da informática, a fim de contribuir com o público da EJA, pois estamos cercados por aparatos tecnológicos e imersos em uma cultura mediatizada (e-mails, mensagens SMS, postagens em redes sociais, dentre outros) e, como consequência, são evidentes as transformações ocorridas na estrutura social em diversas atividades humanas. Pretende-se garantir o desenvolvimento integral dos estudantes da EJA.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA FORMAÇÃO

META	ETAPAS	DESCRIÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
1	Abertura e recebimento dos Estudantes matriculados	Acolhida dos estudantes para apresentar a estrutura do curso, a ementa e o acesso ao Moodle.	02/2023	02/2023
2	Introdução a Informática e ao estudo on-line	Encontros síncronos e assíncronos	02/2023	04/2023
3	Navegação na Internet e Segurança na Web	Encontros síncronos e assíncronos	04/2023	06/2023
4	Ferramentas de escritório: Microsoft Office e Suíte Google	Encontros síncronos e assíncronos	06/2023	08/2023
5	Inclusão Digital	Encontros síncronos e assíncronos	08/2023	10/2023

6	Encerramento do Curso e Certificação	Evento de encerramento do curso.	10/2023	10/2023
---	--------------------------------------	----------------------------------	---------	---------

AVALIAÇÃO

Na busca pela qualificação do Curso, a avaliação do mesmo será contínua e processual. O processo avaliativo visa à promoção do conhecimento e a concretização do processo de ensino-aprendizagem. Será operacionalizado utilizando instrumentos como: auto avaliações, relatórios e outros que favoreçam o diagnóstico da situação ensino-aprendizagem e seu constante redimensionamento.

CERTIFICAÇÃO

Os estudantes serão certificados ao alcançar no mínimo média 7,0 de aproveitamento e ter 75% de frequência. Os estudantes que também poderão receber certificação intermediária quando da conclusão parcial do curso.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (org). **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 27 abr. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Conselho Nacional da Educação. **Parecer CNE/CEB nº 11/00**. Trata sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf1/proeja_parecer11_2000.pdf. Acesso em: 27 abr. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei Federal No. 10.172/2001**. Aprova Plano Nacional de Educação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110172.htm. Acesso em: 27 abr. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 562p. ISBN: 978-857783-136-4. Educação Básica. Diretrizes Curriculares.

BRASIL. Ministério do Planejamento. **PNAD** – Pesquisa nacional por amostra de domicílios: síntese de indicadores 2015/ IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei 13.005/2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 24 maio 2020.

BRASIL. **Resolução CONSUP/IFG de nº 008**, de 30 de março de 2017. Dispõe sobre o regulamento acadêmico dos cursos técnicos integrados ao ensino médio na EJA. Disponível em:

<https://www.ifg.edu.br/servidor/61-ifg/pro-reitorias/ensino/2485-regulamento-academico-dos-cursos-tecnico-integrados-ao-ensino-medio-na-modalidade-de-educacao-de-jovens-e-adultos>. Acesso em: 13 abr 2020.

MORAN, José. **Educação Híbrida: um conceito-chave para a educação hoje**. In: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Melo (Org.). Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

SOARES, Leôncio José Gomes. **A educação de jovens e adultos: momentos históricos e desafios atuais**. Revista Presença Pedagógica, v. 2, nº 11, Dimensão, set./out. 1996.

SOUZA, Maria Antonia. **A educação de jovens e adultos**. Curitiba: Ed. IBPEX, 2007.